

TRIGONOMETRIA

A **trigonometria**, palavra formada por três radicais gregos: **tri**(três), **gonos**(ângulos) e **metron**(medir), tem por objetivo o cálculo das medidas dos lados e ângulos de um triângulo. Inicialmente considerada uma extensão da Geometria, a Trigonometria apresentava vestígios de seu estudo entre os babilônios, que a utilizavam para resolver problemas práticos de Astronomia, navegação e agrimensura.

Pode-se dizer que foi a Astronomia a grande impulsionadora da Trigonometria, pois foi o astrônomo grego Hiparco (190 a.C. - 125 a.C.) quem empregou pela primeira vez relações entre os lados e os ângulos de um triângulo retângulo. No século VII, importantes trabalhos hindus foram traduzidos para o árabe, o que possibilitou aos matemáticos árabes notáveis descobertas sobre a Trigonometria. Já no século XV, Purbach, matemático alemão nascido na Baviera, constrói a primeira tábua trigonométrica. Porém o primeiro tratado feito de maneira sistemática sobre a Trigonometria foi escrito pelo matemático alemão Johann Müller, também chamado Regiomontanus, denominado Tratado dos Triângulos. Sabe-se que Regiomontanus foi discípulo de Purbach.

Atualmente, a Trigonometria não se limita apenas a estudar os triângulos. Sua aplicação se estende a outros campos da Matemática, como a Análise e a outros campos da atividade humana, como a Eletricidade, a Mecânica, a Acústica, a Música, a Topografia, a Engenharia Civil, etc.

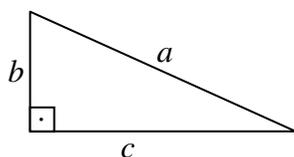
1 Trigonometria no Triângulo Retângulo

1.1 Teorema de Pitágoras

Pitágoras (580 – 500 a.C.) - Pitágoras foi um filósofo grego que deu importantes contribuições para o desenvolvimento da Matemática, da Astronomia e da Teoria Musical. Não existem relatos originais de seus trabalhos e por isso criou-se o mito em torno de seu nome. Conta a lenda que, após vinte anos de viagem pelo mundo conhecido, ele retornou à sua terra natal, Samos, para fundar uma escola para estudo de Filosofia e Matemática. Mas o rei Polícrates, um tirano, o proibiu. Partiu então para Crotona, sul da Itália, onde fundou sua escola, chamada “*Irmandade Pitagórica*”. Criou a palavra “filósofo” (do grego *philos* – amigo; *sophia* – saber) quando pediram que descrevesse a si próprio:

“...na vida alguns são influenciados pela busca da riqueza, enquanto outros são dominados pela febre do poder. Mas os melhores entre os homens se dedicam à descoberta do significado e do propósito da vida... A estes homens eu chamo de filósofos, homens que podem amar a sabedoria como chave para descobrir os segredos da natureza...”

Dentre os trabalhos relacionados a Pitágoras, o mais importante é o célebre **teorema** que leva seu nome: “*O quadrado da hipotenusa é igual à soma dos quadrados dos catetos.*”



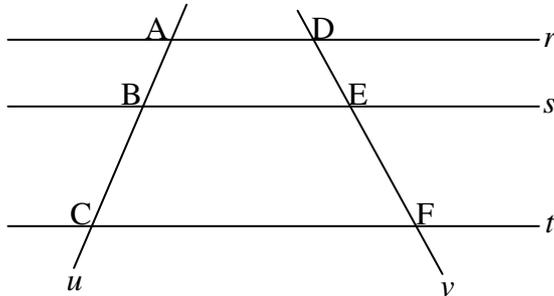
$$a^2 = b^2 + c^2$$

Historicamente é sabido que, 1.000 anos antes, os babilônicos e os egípcios já usavam essa relação para medir a Terra, mas coube a Pitágoras ser o primeiro a provar essa verdade matemática.

Na música conta-se uma história interessante: querendo saber o porquê da afinação (harmonia) das cordas de instrumentos musicais quando tocadas em certas posições, Pitágoras teve a resposta ao passar por um ferreiro. Ao ouvir o som de martelos batendo no ferro, observou que alguns “*batiam harmonicamente*”. Verificou que os harmoniosos tinham uma relação matemática simples – suas massas eram proporcionais, isto é, martelos com metade, dois terços ou três quartos da massa de determinado martelo eram harmoniosos. Analogamente, fixando a corda na metade do comprimento, produziu um som harmônico (uma oitava mais alta) e assim conseguiu explicar o porquê da afirmação em certas posições.

1.2 Teorema de Tales

Teorema: Se duas retas transversais são cortadas por um feixe de retas paralelas, então a razão entre quaisquer dois segmentos determinados em uma das transversais é igual à razão entre os segmentos correspondentes da outra transversal.



A partir do Teorema de Tales e da figura acima temos:

$$a) \frac{\overline{AB}}{\overline{BC}} = \frac{\overline{DE}}{\overline{EF}}$$

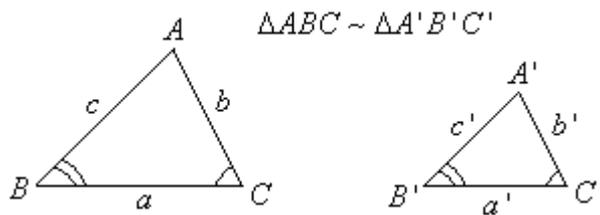
$$b) \frac{\overline{AC}}{\overline{AB}} = \frac{\overline{DF}}{\overline{DE}}$$

$$c) \frac{\overline{AC}}{\overline{BC}} = \frac{\overline{DF}}{\overline{EF}}$$

1.3 Semelhanças de Triângulos

Dois triângulos são semelhantes se as condições abaixo são satisfeitas simultaneamente:

- as medidas dos lados correspondentes são proporcionais;
- as medidas dos ângulos correspondentes devem ser iguais.

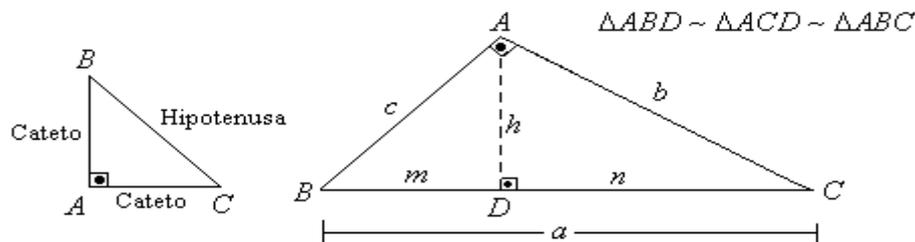


Propriedades:

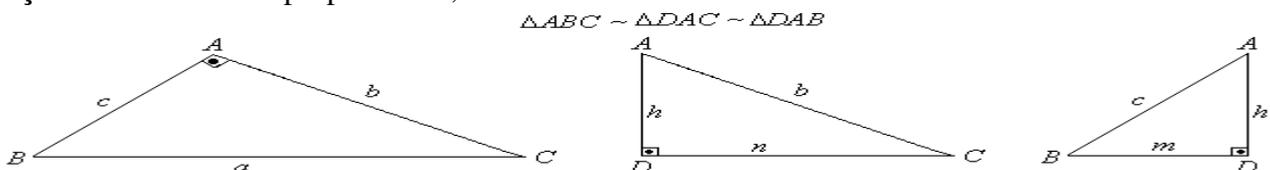
1ª) Se dois triângulos são semelhantes, então os lados de um são proporcionais aos lados do outro triângulo.

$$\Delta ABC \sim \Delta A'B'C' \Rightarrow \frac{a}{a'} = \frac{b}{b'} = \frac{c}{c'}$$

2ª) No triângulo retângulo, a altura relativa à hipotenusa sempre determina dois triângulos que são semelhantes entre si e ao triângulo dado.



As relações Métricas: Das propriedades, temos:



Considerando a semelhança entre os dois primeiros triângulos:

$$\frac{a}{b} = \frac{b}{n} = \frac{c}{h} \Rightarrow \boxed{ah = bc}, \boxed{bh = cn} \text{ e } \boxed{b^2 = an}.$$

Pela semelhança entre o primeiro e o terceiro triângulos:

$$\frac{a}{c} = \frac{b}{h} = \frac{c}{m} \Rightarrow \boxed{ah = bc}, \boxed{bm = ch} \text{ e } \boxed{c^2 = am}.$$

Considerando a semelhança entre os dois últimos triângulos, podemos escrever:

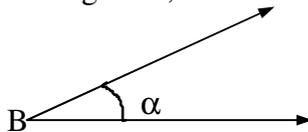
$$\frac{c}{b} = \frac{h}{n} = \frac{m}{h} \Rightarrow \boxed{cn = bh}, \boxed{ch = bm} \text{ e } \boxed{h^2 = mn}.$$

Lembrando que $a = m + n$ e considerando duas das relações acima (e somando-se membro a membro), temos:

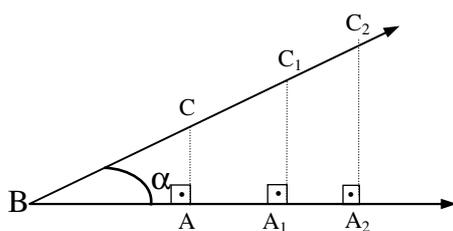
$$\begin{aligned} & a \cdot n = b^2 \\ + & a \cdot m = c^2 \\ \hline & a \cdot n + a \cdot m = b^2 + c^2 \Rightarrow \\ & a(n + m) = b^2 + c^2 \Rightarrow \\ & a(a) = b^2 + c^2 \Rightarrow \\ & a^2 = b^2 + c^2. \text{ Teorema de Pitágoras.} \end{aligned}$$

1.4 Razões Trigonômicas no Triângulo Retângulo

Consideremos o ângulo α , de vértice B, indicado na figura.



Sobre um dos lados do ângulo α , tomamos arbitrariamente os pontos A, A₁, A₂, e por esses pontos traçamos perpendiculares ao lado \overline{AB} que encontram o outro lado do ângulo nos pontos C, C₁, C₂,....., respectivamente. Obtemos, assim, os triângulos retângulos ABC, A₁BC₁, A₂BC₂, todos semelhantes entre si; podemos, então estabelecer as proporções:



$$\frac{\overline{AC}}{\overline{BC}} = \frac{\overline{A_1C_1}}{\overline{BC_1}} = \frac{\overline{A_2C_2}}{\overline{BC_2}} = \dots = k_1$$

$$\frac{\overline{BA}}{\overline{BC}} = \frac{\overline{BA_1}}{\overline{BC_1}} = \frac{\overline{BA_2}}{\overline{BC_2}} = \dots = k_2$$

$$\frac{\overline{AC}}{\overline{BA}} = \frac{\overline{A_1C_1}}{\overline{BA_1}} = \frac{\overline{A_2C_2}}{\overline{BA_2}} = \dots = k_3$$

O número k_1 assim obtido, é chamado *seno do ângulo agudo α* e se indica por:

$$\text{sen } \alpha = \frac{\overline{AC}}{\overline{BC}}$$

O número k_2 , assim obtido é chamado *coseno do ângulo agudo α* e se indica por:

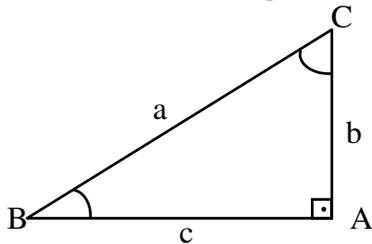
$$\text{cos } \alpha = \frac{\overline{BA}}{\overline{BC}}$$

O número k_3 , assim obtido, é chamado *tangente do ângulo agudo α* e se indica:

$$\text{tg } \alpha = \frac{\overline{AC}}{\overline{BA}}$$

Os números *sen α* , *cos α* , *tg α* são chamados *razões trigonométricas do ângulo α* e não dependem dos pontos A, A₁, A₂, (só variam quando variar o ângulo).

Considerando-se o triângulo retângulo ABC ($\hat{A} = 90^\circ$), temos:



$$\begin{aligned} \overline{BC} &= \text{hipotenusa} = a \\ \overline{AC} &= \text{cateto} = b \\ \overline{AB} &= \text{cateto} = c \\ \hat{B} + \hat{C} &= 90^\circ \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \overline{AC} &= \text{cateto oposto ao ângulo } \hat{B} \\ \overline{AB} &= \text{cateto adjacente ao ângulo } \hat{B} \\ \overline{AC} &= \text{cateto adjacente ao ângulo } \hat{C} \\ \overline{AB} &= \text{cateto oposto ao ângulo } \hat{C} \end{aligned}$$

Podemos então concluir que:

$$\text{sen } \hat{B} = \frac{\overline{AC}}{\overline{BC}} = \frac{\text{cateto oposto a } \hat{B}}{\text{hipotenusa}} \Rightarrow \text{sen } \hat{B} = \frac{b}{a}$$

$$\text{sen } \hat{C} = \frac{\overline{AB}}{\overline{BC}} = \frac{\text{cateto oposto a } \hat{C}}{\text{hipotenusa}} \Rightarrow \text{sen } \hat{C} = \frac{c}{a}$$

$$\text{cos } \hat{B} = \frac{\overline{AB}}{\overline{BC}} = \frac{\text{cateto adjacente a } \hat{B}}{\text{hipotenusa}} \Rightarrow \text{cos } \hat{B} = \frac{c}{a}$$

$$\text{cos } \hat{C} = \frac{\overline{AC}}{\overline{BC}} = \frac{\text{cateto adjacente a } \hat{C}}{\text{hipotenusa}} \Rightarrow \text{cos } \hat{C} = \frac{b}{a}$$

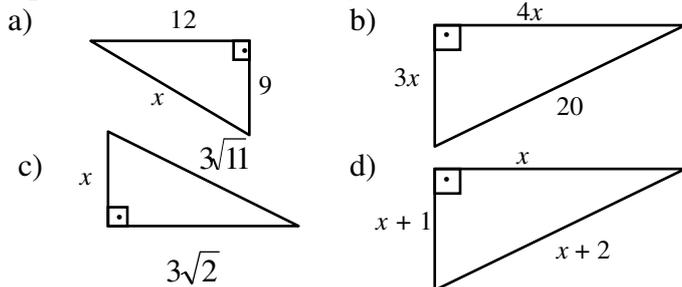
$$\text{tg } \hat{B} = \frac{\overline{AC}}{\overline{AB}} = \frac{\text{cateto oposto a } \hat{B}}{\text{cateto adjacente a } \hat{B}} \Rightarrow \text{tg } \hat{B} = \frac{b}{c}$$

$$\text{tg } \hat{C} = \frac{\overline{AB}}{\overline{AC}} = \frac{\text{cateto oposto a } \hat{C}}{\text{cateto adjacente a } \hat{C}} \Rightarrow \text{tg } \hat{C} = \frac{c}{b}$$

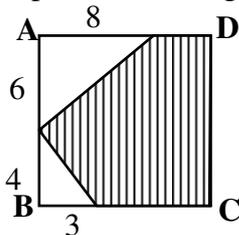
Teorema: Se α é a medida de um ângulo agudo, então $\text{sen } \alpha = \text{cos}(90^\circ - \alpha)$ e $\text{cos } \alpha = \text{sen}(90^\circ - \alpha)$.
(Demonstre usando um triângulo retângulo)

1.5 Exercícios

1) Aplicando o teorema de Pitágoras, calcule o valor de x :



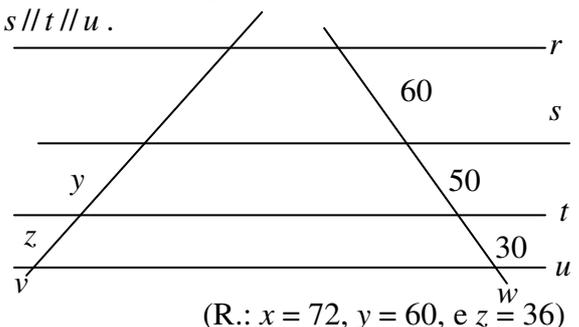
2) A figura ABCD é um quadrado de 10 cm de lado. Qual é o perímetro da figura tracejada?



- Quantos metros de fio são necessários pra fazer a ligação de um poste de 12 m de altura até a caixa do medidor de energia que está ao lado da casa a uma distância de 16 m do poste? (R.: 20 m)
- Um homem partindo de um ponto A percorre 14 km em direção sul, depois 6 km em direção leste, e finalmente 6 km em direção norte, parando em um ponto B. A que distância em linha reta está o ponto B do ponto de partida A? (R.: 10 m)
- Calcule a medida da altura de um triângulo equilátero cujo perímetro mede 48 cm.

- O perímetro de um losango mede 20 cm e uma das diagonais mede 8 cm. Quanto mede a outra diagonal? (R.: 6 cm)
- Determine a medida da diagonal de um retângulo cuja área mede 2700 cm^2 , sabendo que a base é o triplo da largura. ($30\sqrt{10} \text{ cm}$)
- (UNESP – SP) Um observador situado num ponto O, localizado na margem de um rio, precisa determinar sua distância até um ponto P, localizado na outra margem, sem atravessar o rio. Para isso marca, com estacas, outros pontos do lado da margem em que se encontra, de tal forma que P, O e B estão alinhados entre si e P, A e C também. Além disso, \overline{OA} é paralelo a \overline{BC} , $AO = 25 \text{ m}$, $BC = 40 \text{ m}$ e $OB = 30 \text{ m}$. Qual a distância, em metros, do observador em O até o ponto P? (R.: 50 m)

9) Determine os valores de x , y , e z na figura abaixo, sabendo que $x + y + z = 168$ e $r \parallel s \parallel t \parallel u$.



(R.: $x = 72$, $y = 60$, e $z = 36$)

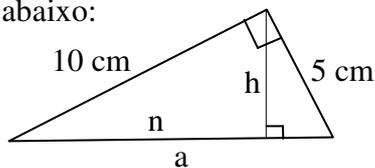
10) Os triângulos ABC e EBD são semelhantes. Sabendo que os ângulos $\hat{A} = 60^\circ$ e os ângulos de medidas α e 70° são opostos pelo vértice, quais são, em graus, as medidas dos ângulos α , \hat{C} , \hat{D} e \hat{E} .
(R.: $\alpha = 70^\circ$, $\hat{C} = 50^\circ$, $\hat{D} = 50^\circ$ e $\hat{E} = 60^\circ$)

11) Sabendo que os triângulos ABC e DEF são semelhantes, com $AB = 40$, $BC = 60$, $AC = 5x$, $DE = 9y - 2$, $EF = 13y$ e $DF = 65$, determine os valores de x e y .
(R.: $x = 10$ e $y = 6^0$)

12) Um avião decola do ponto A e voa 5 km em linha reta, quando sobrevoa o ponto B, a uma altura de 1.500 m. Voando mais 2 km na mesma rota, o avião irá sobrevoar o ponto C. Qual será, em quilômetros, a altura do avião, em relação ao solo, ao sobrevoar o ponto C?
(R.: 2,1 km)

13) Duas casas, B e C, são separadas por um lago. São tomados com reverência três pontos A, D e E, de tal forma que $DE = 30$ m, $\overline{DE} \parallel \overline{BC}$, $AB = 156$ m e $AD = 36$ m. Determine a distância, em linha reta, entre as duas casas.
(R.: 130 m)

14) Determine as medidas representadas pelas letras no triângulo abaixo:



(R.: $a = 5\sqrt{5}cm$, $m = \sqrt{5}cm$, $n = 4\sqrt{5}cm$ e $h = 2\sqrt{5}cm$)

15) (UEMG_MG) No alto de um bambu vertical está presa uma corda. A parte da corda em contato com o solo mede 2 m. Quando a corda é esticada, sua extremidade toca no solo a uma distância de 7 m do pé do bambu. De acordo com o enunciado a cima, qual é a altura do bambu?

(R.: 11,25 m)

16) Durante um incêndio num edifício de apartamentos, os bombeiros utilizaram uma escada magirus de 40 m para atingir a janela do apartamento sinistrado. A escada estava colocada a 1 m do chão, sobre um caminhão que se encontrava 24 m afastado do edifício. Qual a altura do apartamento sinistrado em relação ao chão?
(R.: 33 m)

17) Encontre a medida da altura de um trapézio retângulo sabendo que suas bases e o lado oblíquo medem respectivamente, 10 cm, 15 cm e 13 cm.

18) Um avião levanta vôo sob um ângulo de 30° . Depois de percorrer 8 km, a que altura ele se encontra do solo?

19) Com o auxílio de uma régua e de um transferidor, calcule seno 45° , co-seno 45° e tangente 45° .

20) Um alpinista deseja calcular a altura de uma encosta que vai escalar. Para isso, afasta-se horizontalmente, 80 m do pé da encosta e visualiza o topo sob um ângulo de 55° com o plano horizontal. Calcule a altura da encosta. (Dados: $\text{sen}55^\circ = 0,81$, $\text{cos}55^\circ = 0,57$ e $\text{tg}55^\circ = 1,42$)

21) Uma escada deve ser construída para unir dois pisos de um prédio. A altura do piso mais elevado em relação ao piso inferior é de 8m. Para isso, foi construída uma rampa plana unindo os dois pisos. Sabendo que o ângulo formado pela rampa com um plano horizontal é 33° , calcule o comprimento da rampa. (Dados $\text{sen}33^\circ = 0,54$, $\text{cos}33^\circ = 0,83$ e $\text{tg}33^\circ = 0,64$)

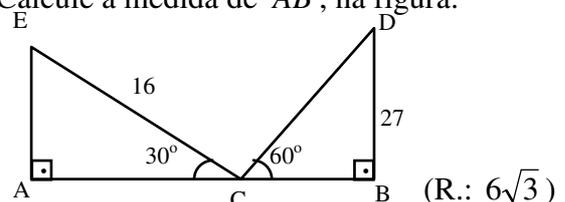
22) Um teleférico deve unir os topos A e B de dois morros. Para calcular a quantidade de cabos de aço necessária para unir A e B, um engenheiro mediu as alturas dos morros em relação a um mesmo plano horizontal, obtendo 108 m e 144 m. A seguir, mediu o ângulo que a reta AB forma com a horizontal, obtendo 32° . Calcule a distância entre A e B. (Dados $\text{sen}32^\circ = 0,52$, $\text{cos}32^\circ = 0,84$ e $\text{tg}32^\circ = 0,62$)

23) Para medir a largura de um rio, de margens paralelas, um topógrafo marcou dois pontos A e B numa margem, distantes 52 m um do outro. Na outra margem, o topógrafo tomou um ponto C tal que os ângulos \hat{CAB} e \hat{ACB} têm medidas iguais ao ângulo agudo \hat{ABC} tem medida α , com $\text{tg}\alpha = 12/5$. Qual é a largura do rio?

24) Um homem de 1,80 m de altura, em pé, em um terreno plano e horizontal, vê, sob um ângulo de 30° com o plano horizontal, um poste localizado nesse mesmo terreno. Ao aproximar-se 3 m em direção ao poste, passa a vê-lo sob um ângulo de 60° com o plano horizontal. Determine a altura do poste.

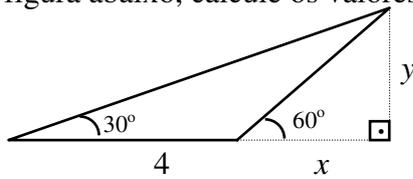
25) Um farol tem 17,5 m de altura. A que distância se encontra um navio que avista o farol sob um ângulo de 1° ? (R.: 1 km)

26) Calcule a medida de \overline{AB} , na figura:



(R.: $6\sqrt{3}$)

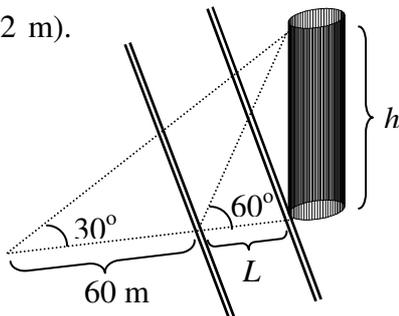
27) Na figura abaixo, calcule os valores desconhecidos:



28) Um Barco atravessa um rio num trecho em que a largura é 220 m. Se a direção seguida pelo barco forma um ângulo de 40° com uma das margens, qual a distância percorrida pelo barco para atravessar o rio? (R.: 100 m)

29) Do alto de um edifício de 36 m de altura vejo um automóvel estacionado sob um ângulo de 45° . A que distância do edifício está o automóvel? (R.: 36 m)

30) Na margem de um rio, posicionado na direção perpendicular a ele, um observador enxerga uma torre situada na outra margem, segundo um ângulo de 60° . Mantendo-se na mesma direção perpendicular ao rio, o observador afasta-se 60 m e passa a enxergar a torre segundo um ângulo de 30° . Desprezando a altura do observador, calcule a largura do rio e altura da torre. (R.: $l = 30$ m e $h = 30\sqrt{3} \cong 52$ m).



31) Um barco atravessa um rio num trecho em que a largura do rio é 340 m. Se a direção seguida pelo barco, forma um ângulo de 30° com uma das margens, qual a distância percorrida pelo barco para atravessar o rio?

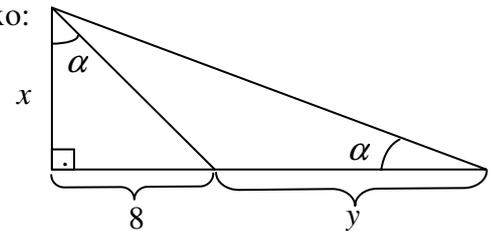
32) Um barco navega seguindo uma trajetória retilínea e paralela à costa. Num certo momento, um coqueiro situado na praia é visto do barco segundo um ângulo de 20° com sua trajetória. Navegando mais 500 m, o coqueiro fica posicionado na linha perpendicular à trajetória do barco. Qual a distância do barco a costa? (R.: ≈ 182 m)

33) (UFSM-RS) Um fio de antena está preso no topo de um prédio de 16 m de altura e na cumeeira de uma casa ao lado, a 4 m de altura. Considerado o terreno plano (horizontal) e que a distância entre a casa e o prédio é de 9 m, qual o comprimento do fio?

(R.: 15 m)

34) Dado $\operatorname{tg} \alpha = \frac{2}{3}$, calcule os valores de x e y da

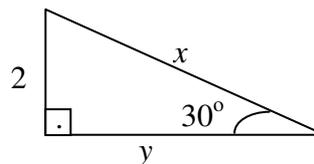
figura baixo:



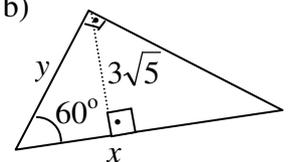
35) Um mergulhador percorreu uma distância de 40 m, entre a superfície e o fundo do mar, segundo um ângulo de 50° com a superfície. Qual é, aproximadamente, a profundidade do local alcançada pelo mergulhador? Subindo verticalmente para a superfície, a que distancia do ponto em que mergulhou ele sairá, aproximadamente? (R.: $\approx 30,6$ m $\approx 25,7$ m)

36) Calcule o valor de x e y para cada um dos triângulos:

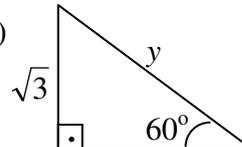
a)



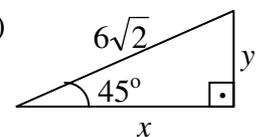
b)



c)



d)



37) Utilize um \triangle equilátero de lado l para encontrar o seno, o cosseno e a tangente de 30° e 60° .

38) Utilize um triângulo retângulo de catetos iguais de tamanho l para encontrar o seno, o co-seno e a tangente de 45° .

39) Do alto da torre de uma plataforma marítima de petróleo, de 45 m de altura, o ângulo de depressão em relação à proa de um barco é de 60° . A que distancia do barco está a plataforma? (R.: $15\sqrt{3}$ m)

40) Na construção de um telhado de uma casa foram usados telhas francesas e o "caimento" do telhado é de 20° em relação ao plano horizontal. Sabendo que em cada lado da casa, foram construídos 6 m de telhado e que, até a laje do teto, a casa tem 3 m de altura, determine a que altura se encontra o ponto mais alto dessa casa. (Dados: $\operatorname{sen} 20^\circ = 0,34$, $\operatorname{cos} 20^\circ = 0,94$ e $\operatorname{tg} 20^\circ = 0,36$)